

BOAS-VINDAS AO TÓPICO 2

Olá! Seja bem-vindo!

No Tópico 1, abordamos os conceitos de monitoramento, avaliação e intervenção. Também analisamos a importância dos processos avaliativos para a gestão da Atenção Primária à Saúde. Neste novo tópico, iremos nos debruçar sobre as estratégias de avaliação na APS e conhecer os diferentes tipos de avaliação e suas características.

Nosso objetivo aqui será identificar os conceitos de avaliação participativa, analisando a importância da autoavaliação e avaliação externa na gestão da APS.

Como estudamos no tópico anterior, uma avaliação é uma iniciativa técnico-científica que utiliza métodos de pesquisa para investigar uma situação, um problema e os diferentes aspectos de uma intervenção ao longo do seu ciclo de vida, desde sua concepção até a entrega de bens e serviços para os públicos-alvo e os seus efeitos, sempre considerando o contexto (organizacional, político, cultural, epidemiológico) em que a intervenção está inserida. Assim, tem o objetivo de informar e favorecer o aprimoramento de suas atividades e de seus efeitos (produtos, resultados e impactos).

Um processo avaliativo é, portanto, sistemático. Envolve um julgamento baseado em critérios explícitos e procedimentos legitimados socialmente e cientificamente, visando ao aperfeiçoamento da intervenção, à melhoria do processo decisório, ao aprendizado institucional e/ou ao aumento da *accountability*.

Assim, a avaliação é um processo que visa determinar o mérito, o valor ou significado de uma intervenção. Diferentes tipologias de avaliação são teorizadas pelos estudiosos da área. Mas, para compreendermos os tipos de avaliação, precisamos compreender como uma intervenção é criada.

Bons estudos!

